



**VIII Semana Acadêmica  
e Encontro Científico das  
Ciências Agrárias - Piza**  
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

## **Aspectos Clínicos e Hematológicos de Cães Infectados Pelo Parvovírus Canino (CPV-2)**

### **Autor(res)**

Luiz Carlos Negri Filho  
Rafaela Domingues Sant'Ana

### **Categoria do Trabalho**

3

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

A Parvovirose Canina Tipo 2 (CPV-2), um vírus da família Parvoviridae, e uma das principais causas de enterites sanguinolentas, acometendo todas as raças e idade, gerando grande importância na medicina veterinária.

Possui afinidade por células de rápida divisão, é altamente contagiosa e potencialmente fatal, principalmente em cães jovens e/ou não vacinados. Sua transmissão ocorre através do contato direto e indireto e pela forma transplacentária ou pós—nascimento.

A infecção pode causar alterações nos parâmetros hematológicos e bioquímicos, sendo essas análises fundamentais para um tratamento mais ágil e certo, não apenas auxiliando na confirmação da infecção, mas também fornecendo insights sobre a gravidade da doença e orientando o tratamento.

Com tratamento adequado, muitos cães conseguem se recuperar da CPV-2 e seu prognóstico é variado, sendo filhotes e cães não vacinados ou com histórico de vacinação incompleto, mais suscetíveis a formas graves da doença.

### **Objetivo**

Esta revisão bibliográfica visa analisar a relação entre os sinais clínicos e parâmetros hematológicos da CPV-2, para fornecer uma compreensão mais prática da enfermidade, sua prevenção e tratamento objetivando melhor prognóstico ao paciente.

### **Material e Métodos**

A metodologia desta revisão de literatura foi realizada conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e não se trata de um estudo de característica exploratória, mas sim, definição dos capítulos por meio de obras já publicadas sobre o tema escolhido. Foram selecionados artigos científicos nas plataformas de busca Google Acadêmico, Scielo, PubMed, UTL Repository, em português e inglês, datadas dos últimos vinte anos.

### **Resultados e Discussão**

A parvovirose canina Tipo-2 (CPV-2) pertence à família Parvoviridae, possui afinidade por células com maiores taxas de replicação, como criptas intestinais, medula óssea e linfonodos, mas, podem infectar também, cardiomiócitos durante seu desenvolvimento.



**VIII Semana Acadêmica  
e Encontro Científico das  
Ciências Agrárias - Piza**  
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

A transmissão ocorre de forma direta e indireta, principalmente por fezes de cães infectados e pode sobreviver por meses em superfícies contaminadas sendo altamente resistente ao ambiente externo.

Sua síndrome clínica mais comum é a gastroenterite hemorrágica gerando leucopenia, neutropenia e linfopenia transitória e variações bioquímicas. A forma mais rara é a miocardite em neonatos.

O diagnóstico se dá por uma avaliação física, clínica e laboratorial. Para um diagnóstico definitivo, é necessário a identificação do vírus por testes específicos. O tratamento principal é suporte e sua prevenção se baseia em boas práticas de higiene, desinfecção de ambientes e principalmente a realização de imunização através de vacinas.

### **Conclusão**

A CPV-2 ataca tecidos linfoides, medula óssea e resposta inflamatória sistêmica. Alterações bioquímicas, refletem interação da infecção com manifestações gastrointestinais e os distúrbios metabólicos e eletrolíticos. O hemograma pode revelar leucopenia, anemia e neutropenia refletindo a vulnerabilidade a infecções secundárias. O diagnóstico definitivo requer a identificação direta do vírus através testes específicos. Exame laboratorial e anamnese são essenciais no diagnóstico e tratamento.

### **Referências**

- DECARO N, Buonavoglia C. Canine parvovirus--a review of epidemiological and diagnostic aspects, with emphasis on type 2c. 2012
- DECARO N, Desario C, Campolo M, et. all. Clinical and virological findings in pups naturally infected by canine parvovirus type 2 Glu-426 mutant. 2005
- DESARIO C, Decaro N, Campolo M, et. all. Canine parvovirus infection: which diagnostic test for virus? 2005
- FLORES, E. F. Virologia Veterinária. Santa Maria: Editora UFSM, 2007.
- J, Scott Weese. Infectious Diseases of the Dog and Cat. The Canadian Veterinary Journal, PubMed Central, p. 67-76, 10 jan. 2007.
- JUNAID J. Textbook of Veterinary Internal Medicine, 8th edition. Can Vet J. 2018 Jul;59(7):769. PMID: PMC6005132.
- MENDES, R. ET AL. PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO DE CÃES COM GASTROENTERITE HEMORRÁGICA POR PARVOVÍRUS DIAGNOSTICADOS PELO MÉTODO DE IMUNOCROMATOGRAFIA. ACTA VETERINÁRIA BRASÍLICA. CAMPINA GRANDE, V. 5, N. 3, P. 278-283, JAN. 2011.